

Editorial

Maria Vieira Silva¹

Leonice Matilde Richter²

Reivindicações, debates e políticas públicas voltadas para a formação dos profissionais da educação têm sido recorrentes em distintos contextos da realidade brasileira. Tais processos são historicamente constituídos por movimentos paradoxais e pendulares e são marcados por fragilidades e potencialidades as quais substantivam-se nas agendas governamentais e nas instituições de ensino.

A relevância da temática em tela torna-se ainda mais potente em um contexto no qual presenciamos de forma recorrente, manifestações, políticas e práticas que constituem-se em verdadeiros acintes à histórica luta em prol da dignidade e valorização dos profissionais da educação. Com efeito, na conjuntura brasileira atual, em que medidas e programas propostos pela esfera governamental fragilizam a esfera pública em diferentes perspectivas, somos instados a contribuir para fomentar debates e reflexões sobre as múltiplas dimensões que constituem os processos de formação dos profissionais da educação. Por essa razão, a *Revista Educação e Políticas em Debate*, no presente número, proporciona aos leitores o Dossiê intitulado “*Formação inicial e continuada de profissionais da educação: vieses políticos necessários*”. Vale

¹ Presidente da Comissão Editorial da Revista Educação e Políticas em Debate. Doutora em Educação pela Universidade Estadual de Campinas com estágio de pós-doutorado realizado no *Centre de Recherches Sociologiques e Politiques* de Paris – Université Paris VIII. Professora Titular de Políticas e Gestão da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Uberlândia. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq. Coordenadora do Grupo de Pesquisa *Polis*, Políticas Educação e Cidadania – UFU. Diretora de Formação e Desenvolvimento da Associação Nacional de Política e Administração da Educação – ANPAE. Membro do Grupo de Trabalho Estado e Políticas Educacionais da ANPED e membro do Centro de Estudos Educação e Sociedade - CEDES. *E-mail*: mvieiraufu@ufu.br

² Presidente adjunta da Comissão Editorial da Revista Educação e Políticas em Debate. Doutora em Educação pela Universidade Federal de Uberlândia, com estágio doutoral CAPES realizado na Universidade do Minho, sob a supervisão do Prof. Almerindo Janela. Professora Adjunta de Políticas e Gestão da Educação do Instituto de Ciências Humanas do Pontal da Universidade Federal de Uberlândia. Coordenadora adjunta do Grupo de Pesquisa *Polis*, Políticas Educação e Cidadania – UFU. Membro da Associação Nacional de Política e Administração da Educação – ANPAE e do Centro de Estudos Educação e Sociedade - CEDES. *E-mail*: leonice@ufu.br

ressaltar que tal temática é pródiga em diferentes contextos e, assumiu especial relevo na Constituição Federal de 1988, uma vez que a referida Carta Constitucional se tornou um marco referencial fundamental para subsidiar as legislações infraconstitucionais que a sucederam e a regulação das políticas educacionais contemporâneas. Assim, discussões concernentes sobre a formação inicial e continuada de professores tangencia diferentes âmbitos de nosso ordenamento jurídico, quais sejam: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n. 9.394/96) Plano Nacional de Educação (PNE) de 2001 (Lei n. 10.172/2001); Plano Nacional de Educação (PNE) de 2014 (Lei n. 13.005).

Em linhas gerais, os dispositivos legais referentes a formação dos profissionais da educação na realidade brasileira são profícuos e consistentes, no entanto, ainda têm sido tênues os processos de efetivação dos mesmos no âmbito dos sistemas de ensino dos entes federados. Além da formação inicial e continuada dos profissionais da educação, são lacunares também outras dimensões da valorização docente tais como a atratividade da carreira na qual os professores possam vislumbrar perspectivas de crescimento profissional e de continuidade de seu processo de formação e salário digno, visando diminuição da jornada de trabalho. Sob tal perspectiva, o Brasil tem uma dívida histórica para com os profissionais da educação no que se refere à sua valorização necessitando articulação entre as políticas de valorização, formação, salários justos, carreira e desenvolvimento profissional.

Neste sentido, o presente dossiê apresenta caminhos inóspitos e horizontes promissores concernentes aos processos de formação inicial e continuada dos profissionais da educação a partir de múltiplos ângulos, os quais guardam correspondências com as Linhas de Pesquisa “Estado, Políticas e Gestão em Educação”; “História e Historiografia da Educação”; “Saberes e Práticas Educativas” e “Educação em Ciências e Matemática”, conforme detalhamento exposto na seção Apresentação do dossiê. A partir de diferentes flancos de análises, os artigos compartilham a convicção que o processo de formação inicial e continuada de profissionais da educação enseja contributos para a melhoria da qualidade da educação. A sessão conta com a participação de pesquisadores/docentes vinculados a Universidades públicas, e os artigos são derivados de consistentes pesquisas, assim, seguramente, as análises aqui apresentadas proporcionarão importantes aportes para o enriquecimento desse campo de estudos.

Desejamos a todos/as uma ótima leitura!